

MERCADO EXTERNO

ÁSIA: As principais praças da Ásia encerraram a sessão desta sexta-feira sem direção uniforme, porém todas próximas da estabilidade. Enquanto as bolsas de Tóquio e Hong Kong caíram 0,13% e 0,03%, respectivamente, o mercado de ações de Xangai registrou alta de 0,04% e a bolsa de Seul avançou 0,14% beneficiada pelo bom desempenho das ações do setor de tecnologia. Já o mercado de Tóquio passou por uma realização de lucros após exibir alta de 3,2% na sessão de ontem. As ações mais prejudicadas foram as do setor varejista. Hoje o ministro das Finanças Naoto Kan foi eleito líder do Partido Democrático do Japão. Kan deve em breve substituir Hatoyama no cargo de primeiro-ministro do país.

EUROPA: As bolsas européias encerraram a sessão de ontem em alta. A bolsa de Londres avançou 1,16%, a de Paris, 1,59%, e o mercado de ações de Frankfurt registrou elevação de 1,23%. O rebaixamento da classificação da British Petroleum pelas agências de classificação de risco Moody's e Fitch em função da incapacidade da empresa na contenção do vazamento de petróleo no Golfo do México não impediu que as ações das empresas do setor apresentassem bom desempenho, repercutindo a alta do preço do petróleo no mercado internacional. Na manhã desta sexta-feira as bolsas do continente operam em baixa. As commodities também exibem quedas. Hoje a bola da vez é a Hungria. Ontem um membro do governo do país afirmou que as condições fiscais do país são extremamente preocupantes e que o déficit orçamentário pode chegar a 7,5% do PIB neste ano de 2010. Há também certa cautela dos investidores em relação ao payroll, que será conhecido nesta sexta-feira. Entre os dados divulgados, destaque para o PIB da Zona do Euro. A revisão do dado apontou crescimento de 0,6% no primeiro trimestre de 2010 (base anual), acima do divulgado inicialmente (0,5%).

EUA: As bolsas de valores apresentaram alta na sessão de ontem. O Dow Jones avançou 0,06%, o S&P-500, 0,41%, e o Nasdaq registrou ganhos de 0,96%. Ao contrário da última quarta-feira, quando houve divulgação de dados positivos do setor imobiliário norte-americano (crescimento das vendas de imóveis residenciais), ontem os indicadores conhecidos mostraram-se inferiores às projeções dos analistas. A pesquisa ADP do setor de empregos apontou criação de 55 mil postos de trabalho em maio, número menor do que o esperado. O índice ISM de atividade do setor de serviços caiu de 56 em abril para 55,4 em maio. As estimativas dos analistas era de manutenção. Apesar dos dados pouco animadores, as ações apresentaram bom desempenho, com destaque para os papéis do setor de tecnologia. O preço do petróleo voltou a subir e encerrou a sessão próximo de US\$ 75. Para hoje estão previstos os seguintes indicadores: 9h30 – Payroll Variação dos postos de trabalho (prev. 530 mil); 9h30 – Taxa de desemprego (prev. 9,8%); 9h30 – Remuneração do trabalho (prev. 0,1%).

MERCADO INTERNO

JUROS: A diminuição da aversão ao risco no front internacional impôs um pequeno ajuste nas taxas dos principais contratos negociados no mercado de juros futuros. O DI jan/11 subiu de 10,94% para 10,98% aa e o DI jan/12 encerrou a última quarta-feira negociado a 11,91%, ante 11,90% aa do fechamento da véspera. Poucos dados locais foram conhecidos. Na manhã da quarta-feira foi divulgado o IPC da Fipe do mês de maio, que registrou alta de 0,22%, inferior

às expectativas do mercado e ao apresentado no mês de abril. As atenções estão voltadas para a reunião do Copom da próxima quarta-feira. As apostas são de novo aumento de 0,75 pp.

CÂMBIO: O dólar registrou pequena desvalorização na última quarta-feira. A taxa comercial da moeda norte-americana fechou a sessão que antecedeu o feriado negociada a R\$ 1,827 nas operações de venda, um decréscimo de 0,65% em relação ao fechamento do dia anterior. A melhora do cenário externo, em parte atribuída a alguns dados do mercado imobiliário norte-americano, propiciou uma queda do dólar em relação às demais moedas, inclusive o real. Entre os dados divulgados no dia, destaque para o fluxo cambial do mês de maio (até dia 28). Segundo o Banco Central, o saldo foi positivo em US\$ 2,7 bilhões.

BOLSA DE VALORES: A sessão da última quarta-feira foi de ganhos para a bolsa de valores de São Paulo. O Ibovespa avançou 1,78% e encerrou a véspera do feriado de Corpus Christi aos 62.943 pontos. O volume financeiro negociado foi de R\$ 4,7 bilhões, abaixo da média dos últimos dias. Com este resultado o Ibovespa praticamente zerou as perdas deste início de mês, passando a acumular queda de 0,16% em junho. A divulgação do índice de vendas de imóveis residenciais nos EUA, que disparou 6% em abril, acabou propiciando uma queda da aversão ao risco no mercado financeiro internacional. Esta foi a terceira alta consecutiva do índice e confirma a recuperação do debilitado setor imobiliário norte-americano. As ações das instituições financeiras estiveram entre os destaques de alta da sessão. Banco do Brasil ON subiu 4%, Bradesco PN, 1,8%, e Itaú Unibanco PN avançou 2,8%. Os papéis preferências da Petrobrás e da Vale do Rio Doce também tiveram bom desempenho e subiram 1,6% e 2,1%, respectivamente.

Carlos Acquisti

carlos.acquisti@infinityasset.com.br

Economista

Infinity Asset Management

www.infinityasset.com.br

Este relatório é destinado aos clientes da Infinity Asset Management. As informações aqui apresentadas foram baseadas em fontes oficiais e de ampla difusão. A Infinity não se responsabiliza por eventuais divergências e/ou omissões. O conteúdo aqui apresentado é exclusivamente informativo e não deve ser entendido, em hipótese alguma, como uma oferta para comprar ou vender títulos e valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros.